



## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA: perspectivas para a melhoria da educação para todos**

Autor(a): **Inalmir Bruno Andrade da Silva**

Coautor(es): **Humberto de Medeiros Silva**

Email: **bruno\_sjs@hotmail.com**

Página | 1

### **1 Introdução**

A ideia de inclusão veio pra mudar o convívio social. Pois se fundamenta no princípio de que todos têm a mesma oportunidade de acesso ao conhecimento, independente de qualquer diferença que apresentar. A escola inclusiva é aquela que acolhe a todos, oferecendo atendimento compatível com as características de cada um, valorizando assim, a diversidade.

A educação inclusiva é considerada como melhor alternativa para as pessoas que possuem necessidades educacionais especiais. Pois, possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas capazes de contemplar a individualização de cada aluno, respeitando as diferenças e favorecendo o aprendizado.

Nesse sentido, a escola consiste no espaço onde forma cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, preparando-os para modificar suas vidas. Para ser inclusiva, a escola deve ser organizada, devendo ainda oferecer alternativas pedagógicas que atendam às características peculiares de cada aluno, prevalecendo assim, o respeito à diversidade.

Assim, o professor é instigado a modificar seu comportamento e sua didática-pedagógica para lidar com características diversas dos alunos. Sendo assim, deve buscar a formação continuada, para que possa criar condições que se adéquem às necessidades e potencialidades dos discentes que apresentam desafios específicos. A pergunta que serviu de aporte à consecução da pesquisa foi: como escola, professores, comunidade escolar e sociedade devem garantir acesso ao conhecimento para todos?

O presente artigo tem como temática central a educação inclusiva como proposta de melhoria do sistema educacional. O objetivo consiste em demonstrar as considerações a cerca da educação inclusiva, apontando questões que favorecem a oferta da educação para todos, em igualdade de condições. Identificando ainda os desafios que impedem a inserção de todos num mesmo processo educacional.



A metodologia é derivada de uma pesquisa qualitativa, centrada em análise bibliográfica e de documentos. O foco central reside na utilização da educação inclusiva como perspectiva de melhorias do sistema educacional. No entanto, a escola inclusiva é aquela que atende sua clientela em igualdade de condições, estimulando o respeito, independente das diferenças.

Desse modo, a fundamentação desse estudo deu-se graças à obtenção de informações mais precisas, no que tange à inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais na escola regular. Apontando o dilema da própria escola e seus membros, em especial os professores na busca de alternativas que permitam a acessibilidade, a permanência, o desenvolvimento de habilidades de alunos que apresente características diferentes dos alunos normais.

O estudo propiciou para o pesquisador do artigo em questão, o conhecimento que é imprescindível ao crescimento pessoal e profissional, sendo ainda ente transformador de vidas.

## **2 Contextualização da educação inclusiva**

A educação inclusiva foi marcada por diversas discussões no Brasil e no mundo, apoiada por organizações de pessoas com deficiência e educadores. Foi fruto de contexto histórico ao qual se atribui a Educação como local e trabalho do exercício da cidadania e garantia de direitos (Gil, 2005).

Nessa perspectiva, Domiciano et al (2011) afirmam que, a educação inclusiva é vista como uma proposta que promove práticas pedagógicas que visa contemplar a individualização dos alunos e suas limitações quanto ao processo de aprendizagem. É uma proposta de ensino democrático, onde todos têm oportunidades iguais em um sistema educacional comum.

A inclusão não significa apenas matricular um aluno com Necessidades Educacionais Especiais numa sala de aula comum, mas contribuir para que ele se beneficie do currículo escolar, convivendo com os alunos ditos normais. Inclusão não se refere somente a alunos com deficiências, mas a todos que possuem alguma dificuldade de aprendizagem (DOMICIANO et al, 2011 ).

## **3 O desafio da inclusão no contexto educacional**



Para Dutra (2005), nenhuma sociedade terá progresso, se o respeito à diversidade não é prevalectionado em todas as áreas da convivência humana. Do mesmo modo, nenhum país alcançará o desenvolvimento, se não assegura a todos os seus cidadãos condições de uma vida digna em todos os níveis.

Para trabalhar com os alunos incluídos é necessário criar alternativas. Assim, Oliveira et al (2011) expõe que, alguns docentes acham que não tem formação para tal, consideram uma tarefa difícil, pois não sabem o que fazer, deixando transparecer, o preconceito e a falta de informação para lidar com a situação. Outros aceitam os desafios por acreditarem no seu potencial e no apoio da escola.

Para Gil (2005, p.32), “a deficiência não é um problema da pessoa, mas sim, o resultado da incapacidade da sociedade em atender às necessidades dessa mesma pessoa”. Assim, não é a pessoa, portadora de deficiência, que deve se adaptar aos padrões da sociedade e, sim, a sociedade que deve se tornar capaz de acolher todas as pessoas.

#### **4 O uso da tecnologia na educação inclusiva**

Uma das funções da escola é a integração de sua clientela que é composta de crianças e jovens portadoras de necessidades diversas. Assim, a escola deve se adequar para atender essas diversidades. Nessa ótica, o professor contribui para diminuir a distância entre alunos com e sem necessidades especiais, devido à relação que estabelece entre eles (RÉGIS, 2011).

A unificação da tecnologia à educação especial permite o direito de acesso ao conhecimento, promovendo ao cidadão oportunidade de mostrar seu potencial diante de outro cidadão dito normal, assim como perante a sociedade. Nesta visão, o computador é visto como uma ferramenta de grande relevância que auxilia no aprendizado de pessoas com necessidades especiais, e se utilizado eficazmente, poderá trazer evoluções consideráveis (LIMA, 2011).

Segundo Cavalcante (2011), as tecnologias assistivas são recursos que auxiliam na comunicação, no aprendizado e nas tarefas diárias. Tais tecnologias proporcionam às pessoas portadoras de necessidades, maior independência, comodidade, conforto, qualidade de vida e inclusão social, além de descobertas de habilidades o que



ocasionam maior autoestima relativa ao aprendizado do aluno, com a integração com família e demais membros da sociedade.

## **5 Educação Inclusiva e o papel do professor e escola**

A escola é a primeira oportunidade que a criança tem para socializar-se com outras crianças fora do ambiente familiar. Assim, precisa ser mediadora do conhecimento, tendo em vista à formação de cidadãos conscientes de contrair direitos e exercer deveres, bem como a preparação deles para o trabalho e a promoção do desenvolvimento pessoal e profissional.

A escola só é considerada inclusiva quando garante, a cada um de seus alunos, a qualidade do ensino educacional, o respeito á diversidade. O aluno, no aspecto inclusivo, é sujeito de direitos e o foco central de toda ação educacional, é reconhecido individualmente, respeitado quanto às suas habilidades e necessidades (DUTRA, 2005).

Os professores são os atores responsáveis por elevar a qualidade da educação brasileira, no âmbito da educação inclusiva. Por isso, precisam de formação continuada nesta área de abrangência. Oliveira et al (2011) diz que a autoformação assume papel de grande relevância no contexto da inclusão, entendida como investimento na própria aprendizagem.

### **Considerações Finais**

As desigualdades sociais afetam diretamente o sistema educacional brasileiro, visto que, nem todos têm acesso ao sistema educativo em igualdade de condição. A educação inclusiva consiste num avanço da educação especial. Pois, o aluno incluído é posto numa sala comum, da escola comum , onde todos interagem, trocam informações, ocorrendo assim à transição da exclusão para a inclusão.

Para tanto, é necessária a transformação do sistema educacional, adequando-o conforme a realidade na qual está inserida a escola. Esta deve estar ciente de seu papel enquanto formadora do desenvolvimento intelectual do capital humano. Sendo assim, deverá cria condições para que todos os educandos tenham a mesma oportunidade de acesso ao conhecimento, sem discriminação.

Da mesma forma, o professor deve se adequar ao novo modelo de escola, buscando a autoformação, criando meios que lhe permita trabalhar com alunos que



apresente algum tipo de deficiência, procurando a melhor forma de transmissão do conhecimento, garantindo-os o aprendizado.

Para facilitar o trabalho do professor na perspectiva da inclusão, tem-se o uso das tecnologias assistivas ou materiais que lhe darão suporte em sua atuação profissional, proporcionando-lhe ainda o aprendizado. Tais recursos fazem com que os alunos, com necessidades educacionais, mostrem seu potencial diante dos alunos considerados normais e frente à sociedade.

### **Referência**

CAVALVANTE, Meire. Recursos para a educação inclusiva. Disponível em: <[www.revistanovaescola.com.br](http://www.revistanovaescola.com.br)>. Acesso em: 30 de Abr. De 2011.

DOMICIANO, Lucimara Parente; OLIVEIRA, Fernanda; SANTOS, Andréia Alves de Oliveira; SCHENKEL, Claudecir Alberto. Educação inclusiva: amparo legal e desafios na atualidade. Disponível em: <[www.uftm.edu.br/AVIposgraduação090713171511](http://www.uftm.edu.br/AVIposgraduação090713171511)>. Acesso em: 10 de Abr. De 2011.

DUTRA, Cláudia Pereira. Inclusão – Revista de educação especial. Out/2005. Pag. 06-06. Disponível em: <[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)>. Acesso em 13 de mai. De 2011.

GIL, Marta. Educação inclusiva: o que o professor tem a ver com isso?(org). São Paulo: Imprensa Oficial, 2005.

OLIVEIRA, Valeska Fortes de; DAL-FORNO, Josiane Pozzatti. O professor na escola inclusiva: construindo saberes. Disponível em: <[www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt151153int.rtf](http://www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt151153int.rtf)>. Acesso em: 10 de Mai. de 2011.

REGIS, Elisabete. Educação inclusiva e tecnologia. Disponível em: <[www.culturanateia.blogspot.com.../educacao-inclusiva-e-tecnologia.html](http://www.culturanateia.blogspot.com.../educacao-inclusiva-e-tecnologia.html)>. Acesso em: 15 de Mai. de 2011.

LIMA, Robson Carlos. O uso da tecnologia na educação inclusiva: uma questão de necessidade. Disponível em: <[www.webartigos.com/articles/1880/1/O-Usa-Da-Tecnologia-Na-Educacao-Especial/pagina1.html](http://www.webartigos.com/articles/1880/1/O-Usa-Da-Tecnologia-Na-Educacao-Especial/pagina1.html)>. Acesso em 02 de Mai. De 2011.